



PROTAGONISTAS DE UMA NOVA ECONOMIA

Rumo à Rio+20

Apresentação - Bem-vindo ao início de uma nova economia.

Caro participante,

Seja bem-vindo à Conferência Ethos 2011! A programação desta edição foi planejada com a participação de 35 entidades da sociedade civil, do setor empresarial, de trabalhadores, da área acadêmica e do setor público, de modo a garantir as diferentes visões de uma sociedade justa e sustentável, com base na Plataforma por uma Economia Inclusiva, Verde e Responsável, documento lançado pelo Instituto Ethos e parceiros em março deste ano.

Nestes dois dias de evento, buscaremos identificar quais são as mudanças necessárias para a transição a um novo modelo econômico, bem como os avanços que já podem ser reconhecidos, os gargalos existentes e propostas para sua superação.

Ministros de Estado, presidentes e executivos de grandes empresas e reconhecidos especialistas estarão em mesas-redondas, plenárias e painéis, para apresentar suas visões sobre temas que cada vez mais farão a diferença nas políticas públicas, na competitividade do setor privado, na preservação ambiental, nos avanços sociais e, em última análise, na capacidade do país em aproveitar suas vantagens comparativas e consolidar-se como um dos protagonistas globais dessa nova economia.

O produto final dessa intensa programação será uma síntese na forma de elementos para a modelagem de uma agenda de transição para esse novo modelo econômico, incluyente, verde e responsável, além de subsídios para as discussões da Rio+20.

Sistema de Consulta

Para colher os comentários e propostas dos participantes da Conferência Ethos 2011, a SAP criou, especialmente para o Ethos, o Sistema de Consulta, via internet. Por meio dele, o participante poderá apontar as mudanças que julga necessárias na transição para a nova economia, indicar os avanços e gargalos observados nesse sentido e formular propostas relacionadas a todos os temas do evento para o programa de transição da economia brasileira e para a Rio+20.

Somente os participantes da CE2011 poderão utilizar o sistema neste momento. Ele pode ser acessado, mesmo depois do evento, por notebook, smartphone ou tablet, desde que o equipamento esteja conectado à internet. Poderão ser utilizados também os computadores disponíveis no 1º andar do Centro Fecomercio de Eventos.

Para entrar no sistema, acesse www.ethos.org.br/sistemadeconsulta, utilizando como login seu primeiro nome e último sobrenome, sem espaço e, como senha, seu CPF.

RSE na Mídia

Por meio do programa RSE na Mídia, convidamos os profissionais participantes da Rede Ethos de Jornalistas a escrever artigos sobre o tema “Avanços e Desafios do Brasil no Caminho para a Sustentabilidade”, procurando aprofundar-se num dos seguintes itens: agricultura; infraestrutura; serviços; indústria de base/primária e de transformação; e setor financeiro.

Agradecemos aos jornalistas que atenderam nosso convite e sugerimos a todos os participantes desta conferência que confirmem o resultado no site do RSE na Mídia (www.ethos.org.br/rsenamidia).

Desejamos a você bons debates e boas reflexões!
Instituto Ethos



Sumário

8 de agosto

Plenária 1: Nova economia: incluyente, verde e responsável	1
Mesa-redonda 1: Governança na nova economia.....	2
Mesa-redonda 2: Novos padrões de produção e consumo para a sustentabilidade.....	3
Mesa-redonda 3: Inovação para a sustentabilidade.....	4
Painel 1: Os impactos de um novo código florestal.....	5
Painel 2: Direitos humanos.....	6
Painel 3: Financiamento da nova economia.....	7

9 de agosto

Painel 4: Energia.....	8
Painel 5: Biodiversidade.....	9
Painel 6: Resíduos sólidos	10
Painel 7: Mudanças climáticas e os impactos na nova economia.....	11
Painel 8: Infraestrutura para a nova economia	12
Painel 9: Erradicação da miséria	13
Painel 10: Trabalho decente e empregos verdes	14
Painel 11: Educação para a sustentabilidade.....	15
Painel 12: Gestão da água.....	16
Painel 13: Cidades sustentáveis.....	17
Painel 14: Integridade e transparência	18
Plenária 2: Rio+20.....	19

Palestrantes

Currículos: Veja a trajetória de nossos convidados.....	20
---	----

8 de agosto - segunda-feira

Plenária 1

9h às 12h

Nova economia: includente, verde e responsável

Sessão especial da Conferência Ethos 2011 que discutirá as necessidades, desafios e oportunidades para o Brasil sob a perspectiva da transição para uma economia sustentável.

Executivos das seis empresas parceiras institucionais do Instituto Ethos (Alcoa, CPFL Energia, Natura, Suzano, Vale e Walmart) exporão suas visões sobre os avanços e gargalos dos diversos setores da economia, debatendo com um representante do governo federal, responsável pela definição de políticas que impactem a economia, a política industrial e o desenvolvimento da infraestrutura. A discussão abordará as principais questões que serão desenvolvidas ao longo da Conferência – cujo tema geral é Protagonistas de uma Nova Economia: rumo à Rio+20 –, tendo como objetivo a busca de sínteses que orientem o setor produtivo neste momento crucial para a transformação das vantagens comparativas do Brasil em vantagens competitivas.

Palestrantes – CEOs das 6 empresas parceiras institucionais da Plataforma por uma Economia Inclusiva, Verde e Responsável



Alcoa



CPFL Energia



Natura



Suzano Papel e Celulose



Vale



Walmart Brasil

Moderador



Ricardo Abramovay,
professor titular
da FEA/USP.

Mesa-Redonda 1

14h às 16h

Governança na nova economia

Nesta atividade, aprofundaremos as reflexões sobre a nova economia e a discussão em torno da governança necessária para o novo modelo econômico.

Vamos refletir também sobre mecanismos de boa governança que fortaleçam o diálogo social e a negociação entre organizações da sociedade civil, representantes dos trabalhadores, empresários e órgãos públicos.

Discutiremos ainda aspectos como: a ampliação dos mecanismos de autorregulação, transparência e prestação de contas; o nível de participação da sociedade civil na regulamentação do mercado; o papel dos conselhos governamentais consultivos; e os caminhos para o modelo de democracia participativa esperado para uma economia incluyente, verde e responsável. Além disso, o painel discutirá como aprimorar os pactos empresariais, diálogos sociais e acordos setoriais, e enfocará os modelos de governança empresarial e os mecanismos de transparência que poderão apoiar a transição para a nova economia.

Palestrantes



Aron Belinky, consultor especialista em responsabilidade social e sustentabilidade e coordenador de projetos da Vitae Civilis.



Chico Whitaker, membro da Comissão Brasileira da Justiça e Paz, representando-a no Conselho Internacional do Fórum Social Mundial.

Verifique os currículos dos palestrantes a partir da página 20



Daniela Mariuzzo, gerente de responsabilidade socioambiental corporativa do banco Rabobank.



Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República.



Gilberto Mifano, presidente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



Odilon Faccio, diretor do Instituto Primeiro Plano.

8 de agosto - segunda-feira

Mesa-Redonda 2

14h às 16h

Novos padrões de produção e consumo para a sustentabilidade

Esta mesa-redonda aprofundará as discussões sobre a nova economia a partir de reflexões sobre as mudanças necessárias na cultura e nos hábitos de consumo, no estilo de vida, nos modelos de negócio, nas relações de trabalho e na qualificação profissional, para aumentar a competitividade da economia brasileira e melhorar a distribuição da riqueza, ampliando a participação do trabalho e melhorando a qualidade de vida, enquanto se reduzem os impactos das atividades econômicas sobre os ecossistemas.

Qual é a responsabilidade das empresas na construção de padrões de consumo menos predatórios que os vigentes?

Nesta discussão, também serão tratados o Processo de Marrakesh, o Plano Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis, estilos de vida sustentáveis, profissões da nova economia e empreendedorismo/proteção social, além de informalidade e economia criativa.

Palestrantes



Clemente Ganz Lucio, diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).



Daniela de Fiori, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade do Walmart Brasil.



Helio Mattar, presidente do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.



Lisa Gunn, coordenadora executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).



Rosa Alegria, vice-presidente do Núcleo de Estudos do Futuro (NEF) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).



Samyra Crespo, secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.



Sônia Favaretto, diretora de Sustentabilidade da BM&FBOVESPA.



Tasso Azevedo, consultor em questões de clima, florestas e sustentabilidade.

Moderador

Mesa-Redonda 3

14h às 16h

Inovação para a sustentabilidade

Serão discutidos nesta mesa-redonda os diversos fatores que poderão contribuir para aumentar o investimento público e privado em ciência e tecnologia para reduzir a intensidade energética e material nos processos produtivos e dar escala às diversas tecnologias sustentáveis que estão em desenvolvimento.

O painel analisará: novos modelos de negócio; novos formatos de financiamento da inovação; o potencial brasileiro de inovação tecnológica; iniciativas governamentais e políticas públicas de fomento à inovação; conexão entre a inovação brasileira e os fluxos de inovação global; e o papel do empreendedorismo e das pequenas empresas no desenvolvimento da inovação.

Palestrantes



Carlos Alberto dos Santos, diretor-técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE.



Cláudio Boechat, professor da Fundação Dom Cabral (FDC).



Fernando Castro Reinach, sócio gestor do Fundo Pitanga, biólogo e colunista do jornal O Estado de São Paulo.



Ricardo Correa Martins, diretor-executivo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

Verifique os currículos dos palestrantes a partir da página 20

8 de agosto - segunda-feira

Painel 1

16h30 às 18h30

Os impactos de um novo código florestal

Neste painel, discutiremos a proposta de alteração do Código Florestal aprovada na Câmara Federal e em discussão no Senado.

Iremos debater propostas de modificações no texto aprovado na Câmara que resultem em uma legislação moderna, adequada à nova realidade das mudanças climáticas e proativa na proteção aos serviços ambientais que sustentam a economia do país, com instrumentos de incentivos econômicos para proteção, restauração florestal e oferta de serviços ambientais, e que também equacione as legítimas demandas dos agricultores.

Palestrantes



André Nassar,
diretor-geral do Instituto de Estudos do
Comércio e Negociações Internacionais
(Icône) e coordenador da RedeAgro.



Elizabeth de Carvalhaes,
presidente-executiva da
Associação Brasileira de
Celulose e Papel (Bracelpa).



Ricardo Ribeiro Rodrigues,
professor titular do departamento de ciências
biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de
Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP).

Moderador



Raul Silva Telles do Valle,
coordenador adjunto do Programa de Política e Direito
Socioambiental do Instituto Socioambiental (ISA).

Painel 2

16h30 às 18h30

Direitos humanos

Este painel refletirá sobre como as empresas podem avançar na implementação das diretrizes para a área de negócios e direitos humanos do relatório de John Ruggie, representante especial da ONU. O objetivo é identificar as medidas que o poder público e a sociedade civil podem tomar para apoiar e estimular as empresas a aperfeiçoarem suas práticas de promoção dos direitos humanos nos negócios.

Palestrantes



José Vicente,
reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares.



Juliana Gomes Ramalho Monteiro,
representante do Grupo de Trabalho
Empresas e Direitos Humanos.



Liesel Mack Filgueiras,
gerente-geral de Responsabilidade
Social Corporativa da Vale.

Moderador



Maria do Rosário Nunes,
ministra-chefe da Secretaria Especial
dos Direitos Humanos.



Antonio Jacinto Matias,
vice-presidente da Fundação Itaú Social
e diretor-executivo do Instituto Itaú Cultural.

Verifique os currículos
dos palestrantes a partir
da página 20

8 de agosto - segunda-feira

Painel 3

16h30 às 18h30

Financiamento da nova economia

Este painel visa debater os tipos de ação com os investidores, os programas de fomento e as políticas de incentivo e crédito que ampliam a competitividade e os investimentos em novos modelos de negócio, bem como as tecnologias e produtos de uma economia incluyente, verde e responsável.

Discutiremos se o caminho está na utilização de compras públicas, na criação de linhas de crédito e incentivos para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos ou no fomento de novos modelos de negócio, como negócios inclusivos, negócios sociais e impact investing.

Palestrantes



Antônio Moraes Neto,
sócio e cofundador
da Vox Capital.



Luiz Ros,
gerente de Oportunidades
para a Maioria do Banco
Interamericano de
Desenvolvimento (BID).



Marco Antônio Fujihara,
diretor da Keyassociados.



Sérgio Weguelin,
superintendente do Banco
Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social (BNDES).

Moderador



Reginaldo Ferreira Alexandre,
presidente da Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (Apimec-SP).

Painel 4

9h às 11h

Energia

Esse painel refletirá sobre a matriz energética que melhor explora o potencial das fontes limpas e renováveis do Brasil e, ao mesmo tempo, atende à demanda energética necessária para sustentar o crescimento da economia.

Para tanto, será preciso enfrentar a questão do diálogo entre os vários atores na discussão e implementação de estratégias energéticas, tocando-se, no limite, no próprio modelo de governança que viabilize o melhor aproveitamento das vantagens comparativas do país e a consolidação de uma posição geopolítica privilegiada no cenário global.

Palestrantes



Augusto Rodrigues,
diretor de Comunicação
Empresarial da CPFL Energia.



Ildo Luis Sauer,
diretor do Instituto de
Eletrotécnica e Energia da USP.



Marcelo Furtado,
diretor-executivo
do Greenpeace Brasil.



Ricardo Abramovay,
professor titular
da FEA/USP.

Moderador



Pedro Bara Neto,
líder da estratégia de infraestrutura
da iniciativa Amazônia Viva da rede WWF.

Verifique os currículos dos
palestrantes a partir da página 20

9 de agosto - terça-feira

Painel 5

9h às 11h

Biodiversidade

Este painel visa identificar as contribuições que as empresas e as organizações dos trabalhadores e da sociedade civil podem dar para o aperfeiçoamento das políticas públicas e a implementação no Brasil dos objetivos e metas para 2020 do Plano Estratégico da Convenção da Biodiversidade (CDB).

Qual é o impacto do novo Código Florestal no cumprimento dos objetivos e metas desse plano? Quais são os avanços das atuais políticas públicas?

Como reduzir os impactos das atividades tradicionais (agricultura, pecuária, silvicultura e piscicultura) sobre as florestas e os ecossistemas?

Como aumentar a competitividade das atividades econômicas que promovam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade? Como dar escala às iniciativas de pagamento dos serviços ecossistêmicos? Que boas práticas devem ser disseminadas?

Palestrantes



Bráulio Ferreira de Souza Dias,
secretário de Biodiversidade e Florestas
do Ministério do Meio Ambiente MMA.



Cláudio Carrera Maretti,
líder da iniciativa
Amazônica do WWF.



Helena Pavesi,
gerente de Política Ambiental
da Conservação Internacional
(CI-Brasil).



Manoel Silva da Cunha,
presidente do Conselho Nacional
das Populações Extrativistas (CNS).



Rodolfo Witzig Gutilla,
diretor de Assuntos Corporativos
e Relações Governamentais da Natura.



José Luciano Duarte Penido,
presidente do Conselho Deliberativo
da Associação Brasileira de Celulose
e Papel (Bracelpa).

Moderador

Painel 6

9h às 11h

Resíduos sólidos

Este painel irá tratar dos principais desafios para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Discutiremos questões relacionadas à viabilização do acordo setorial para implementação da logística reversa e como implementar a coleta seletiva e a reciclagem nos municípios, com o envolvimento das cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Verifique os currículos dos palestrantes a partir da página 20

Palestrantes



Edison Castro Martins, coordenador técnico de meio ambiente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).



Eugênio Deliberato, presidente do Conselho da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP) e do conselho da Associação Reciclanip.



Fernando von Zuben, diretor de meio ambiente da Tetra Pak America Latina.



Lucien Belmonte, superintendente da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro (Abividro).



Márcio Quintino, gerente sênior de Meio Ambiente da Philips do Brasil.



Roberto Laureano da Rocha, presidente do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).



Silvano Silvério da Costa, diretor do Departamento de Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente.



Victor Bicca, presidente do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre).

9 de agosto - terça-feira

Painel 7

9h às 11h

Mudanças climáticas e os impactos na nova economia

Neste painel serão discutidos os principais desafios para definir as metas setoriais decorrentes da implantação da Política Nacional sobre Mudança do Clima e como atingir a meta brasileira de redução de emissões.

Como essas metas se distribuem entre os setores e quais as medidas necessárias tanto por parte das empresas quanto do governo para atingi-las?

Como as empresas e as organizações dos trabalhadores e da sociedade civil podem contribuir para esse objetivo?

Palestrantes



Bárbara Oliveira,
representante do Centro de
Estudos em Sustentabilidade
– Gvces – FGV – EAESP.



David Canassa,
gerente corporativo
de Sustentabilidade da
Votorantim Industrial.



**Izabella Mônica
Vieira Teixeira**,
ministra do Meio
Ambiente.



Luiz Pinguelli Rosa,
representante do Fórum
Brasileiro de Mudanças
Climáticas.



Marina Grossi,
presidente executiva do Conselho
Empresarial Brasileiro para o
Desenvolvimento Sustentável
(CEBDS).



Paula Bennati,
analista sênior de Meio Ambiente
da Confederação Nacional da
Indústria.



Tasso Azevedo,
consultor em questões de clima,
florestas e sustentabilidade.

Painel 8

11h30 às 13h30

Infraestrutura para a nova economia

Uma economia incluyente, verde e responsável requer um sistema de transporte e logística mais eficiente e com matriz energética limpa. Neste painel, discutiremos as mudanças e os investimentos necessários em portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, hidrovias e na infraestrutura urbana.

Palestrante



Marcio Wohlers de Almeida,
diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e
Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Moderadora



Celina Borges Torrealba Carpi
Membro do Conselho de
Administração da Libra Holding.

Verifique os
currículos dos
palestrantes a partir
da página 20

9 de agosto - terça-feira

Painel 9

11h30 às 13h30

Erradicação da miséria

O painel promoverá uma reflexão sobre como as empresas poderão estimular o empreendedorismo e ampliar as oportunidades de trabalho e emprego para o público do Programa Brasil sem Miséria, sob a perspectiva do desenvolvimento territorial sustentável.

Palestrantes



Carlos Alberto dos Santos,
diretor-técnico do Serviço
Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas-Sebrae.



Jorge Streit,
presidente da Fundação
do Banco do Brasil.



Tereza Campello,
ministra do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome.

Painel 10

11h30 às 13h30

Trabalho decente e empregos verdes

Nesta atividade, faremos uma análise sobre o conceito e as dimensões abordadas pelo trabalho decente – direitos, emprego, proteção social e diálogo social –, demonstrando sua amplitude e possibilidades. Além disso, debateremos os avanços alcançados até o momento para concretizar o trabalho decente como parâmetro no país e os principais entraves nesse aspecto para se chegar a uma economia incluyente, verde e responsável.

A partir dessa discussão, trataremos também dos desafios para viabilizar empregos verdes e decentes, de jornada de trabalho e qualidade de vida e das relações da empresa com o público interno e com os sindicatos.

Palestrantes



Manoel Messias,
secretário de Relações
de Trabalho da
Central Única dos
Trabalhadores (CUT).



Márcio Pochmann,
presidente do Instituto
de Pesquisa Econômica
Aplicada (Ipea).



Mário Barbosa,
assessor especial
do Ministério do
Trabalho e Emprego.



Paulo Sérgio Muçouçah,
especialista e coordenador
dos Programas de Trabalho
Decente e Empregos Verdes
do escritório da Organização
Internacional do Trabalho
(OIT) no Brasil.

Verifique os currículos dos palestrantes a partir da página 20

9 de agosto - terça-feira

Painel 11

15h às 17h

Educação para a sustentabilidade

Este painel buscará identificar os avanços na integração dos conhecimentos, valores e habilidades necessários para uma sociedade sustentável nos processos de educação formal e informal.

Que ações das empresas, das organizações, da sociedade civil e dos trabalhadores poderiam dar maior amplitude e velocidade a essa integração?

Palestrantes



Antônio Carlos Caruso Ronca, representante do MEC e membro do Conselho Nacional da Educação (CNE).



Bernardo Toro, filósofo e educador colombiano.



Fernando Rossetti, secretário-geral do GIFE.



Rangel Mohedano, consultor em Políticas Públicas de Juventude e Meio Ambiente.



Vera Masagão Ribeiro, diretora-executiva da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong Brasil).

Moderador



Ricardo Young, conselheiro do Instituto Ethos.

Painel 12

15h às 17h

Gestão da água

Apesar de sua importância e transversalidade, os temas da água e da gestão hídrica ainda não foram colocados na centralidade dos debates de sustentabilidade em geral e, mais especificamente, em suas implicações nos processos produtivos, nos padrões de consumo e no próprio enfrentamento das mudanças climáticas.

Esforços coordenados entre os governos, o setor empresarial e as organizações da sociedade civil são, portanto, necessários e urgentes.

A partir de um panorama apresentado pela Agência Nacional de Águas (ANA), representantes da academia, do setor produtivo e de comitês ligados à discussão da gestão de mananciais trarão suas visões quanto aos avanços, desafios e gargalos relacionados ao tema, contribuindo para situá-lo em seu devido lugar na agenda nacional e global.

Palestrantes



Adalgiso Telles,
diretor-corporativo das
empresas Bunge no Brasil.



José Otávio Andrade Franco,
gerente de Meio Ambiente da
ArcelorMittal Brasil.



Lupércio Zirolto,
coordenador do Fórum
Nacional de Comitês de Bacias
Hidrográficas e vice-presidente
da Rede Brasil de Organismos
de Bacia.



Vicente Andreu Guillo,
diretor-presidente da Agência
Nacional de Águas (ANA).

Moderador



Benedito Braga,
professor titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
(USP) e presidente do 6º Fórum Mundial da Água – Marselha, 2012.

Verifique os
currículos dos
palestrantes a partir
da página 20

9 de agosto - terça-feira

Painel 13

15h às 17h

Cidades sustentáveis

Neste painel, discutiremos as ações de natureza política, social, econômica, ambiental e cultural para que as cidades brasileiras se organizem e se desenvolvam de forma sustentável, identificando metas, indicadores, boas práticas de sustentabilidade urbana em várias cidades do mundo, experiências empresariais e medidas governamentais.

Essas referências encontram-se reunidas na Plataforma Cidades Sustentáveis, desenvolvida em parceria pela Rede Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, Rede Nossa São Paulo e Fundação Avina.

Palestrantes



Denise T. Hills,
superintendente
de Sustentabilidade
do Itaú-Unibanco.



Jorge Miguel Samek,
diretor-geral brasileiro
da Itaipu Binacional.



José Police Neto,
presidente da Câmara
Municipal de São Paulo.



Oded Grajew,
coordenador-geral
da Rede Nossa São Paulo.

Moderador



Tião Soares,
coordenador de cultura
e relações institucionais
da Fundação TIDE Setubal.



Valdemar de Oliveira Neto,
diretor de Iniciativas Continentais
da AVINA.

Painel 14

15h às 17h

Integridade e transparência

Neste painel, serão discutidas as medidas de políticas públicas e os principais mecanismos utilizados pela sociedade civil para aumentar a integridade e a transparência nas práticas empresariais e o combate à corrupção.

Buscaremos refletir sobre como aproveitar a realização no Brasil da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 para construir mecanismos de controle social que garantam transparência nos gastos públicos e privados e permitam um legado social, ambiental e ético.

Palestrantes



Gilbert d'Orey Landsberg,
vice-presidente de Assuntos
Externos da Shell Brasil
Petróleo Ltda.



Jorge Hage Sobrinho,
ministro de Estado chefe
da Controladoria-Geral da
União (CGU).



Josmar Verillo,
presidente do Conselho de
Administração da Amarribo Brasil.



Marcos Túlio de Melo,
presidente do Conselho Federal
de Engenharia, Arquitetura e
Agronomia (Confea).

Verifique os currículos dos palestrantes a partir da página 20

9 de agosto - terça-feira

Plenária 2

17h30 às 19h30

Rio+20

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), que ocorrerá em 2012, no Rio de Janeiro, é uma oportunidade para o Brasil exercer protagonismo na implementação global de uma economia incluyente, verde e responsável.

Com base nas informações sobre a visão do governo brasileiro com relação aos desafios globais a serem tratados nessa conferência e de como está sendo estruturada a participação da sociedade civil e das empresas no enfrentamento desses desafios, esta plenária promoverá uma reflexão sobre as principais propostas endereçadas ao evento para cada tema tratado pelos conferencistas e palestrantes.

A partir disso, serão produzidas recomendações para a Rio+20 que farão parte de um documento de contribuições dos participantes e parceiros organizadores desta conferência.

Adalgiso Telles

Diretor-corporativo das empresas Bunge no Brasil, é engenheiro civil pela UFRJ, com especialização em ciência política por Harvard, mestrados em engenharia de produção pela Coppe/UFRJ e em administração pela Coppead/UFRJ e doutorado em engenharia econômica pela Coppe/UFRJ. É conselheiro da Fundação Bunge, da Comissão Nacional de Florestas, da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio e do Planeta Sustentável. É também membro da Round Table on Responsible Soy (RTRS) e da Moratória da Soja na Amazônia (GTS). Foi professor convidado em instituições como FGV, Ibmec, Coppe/UFRJ e UCP. Tem trabalhos publicados sobre planejamento estratégico, reestruturação de empresas, logística e sobre o setor agroindustrial.

André Nassar

Diretor-geral do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icône) e coordenador da Rede de Conhecimento do Agro Brasileiro (RedeAgro), idealizada pelo instituto, é formado em engenharia agrônoma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), com mestrado e doutorado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP). Tem coordenado vários trabalhos analisando a expansão do setor agropecuário no Brasil e impactos no uso da terra. Junto com os demais integrantes do Icone, desenvolveu o Modelo Brasileiro de Uso da Terra para Agropecuária (Blum – Brazilian Land Use Model).

Antônio Carlos Caruso Ronca

Membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), é doutor em psicologia da educação e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), no Programa de Pós-Graduação em Educação – Psicologia da Educação. É também presidente da Câmara de Educação Superior do CNE. Foi reitor da PUC-SP e presidente do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – TV Cultura. Tem livros publicados na área de educação, bem como artigos em periódicos sobre o tema.

Antônio Jacinto Matias

Vice-presidente da Fundação Itaú Social e diretor-executivo do Instituto Itaú Cultural, é engenheiro de produção pela Escola Politécnica da USP e pós-graduado em administração de empresas pela FGV-Eaesp. É presidente dos conselhos consultivos do Fundo Itaú Excelência Social e dos Fundos Itaú Ecomudança, membro do Conselho de Administração do Instituto Unibanco e dos conselhos do movimento Todos pela Educação, da Fundação Roberto Marinho, do Instituto Ethos, do Instituto Akatu e do Museu de Arte Moderna. É também membro do Conselho de Orientação Estratégica do CEATS-USP, do Conselho de Associados da ESPM, da Academia Brasileira de Marketing e da Comissão Própria de Avaliação da FGV-Eaesp.

Antônio Moraes Neto

Formado em administração pública pela FGV-Eaesp, com estudos de empreendedorismo pelo Babson College, em Boston, EUA, é cofundador e sócio da Vox Capital. Anteriormente, criou e presidiu o Geração de Impacto, fundo familiar do Grupo Votorantim. Foi também presidente da consultoria Júnior Pública FGV e colaborador da Endeavor e da consultoria estratégica Booz Allen Hamilton. Participou da criação da Conexão Social FGV e da Gente Nova São Paulo e é membro dos conselhos do Instituto Geração e das empresas CDI Lan e Plano CDE. Recebeu os prêmios Goldman Sachs Global Leaders e Americas Business Council Leadership e é coautor do documentário Setor Dois e Meio.

Currículo dos Palestrantes

Aron Belinky

Especialista em sustentabilidade, responsabilidade social e consumo sustentável, com formação em geografia (USP) e administração pública (FGV-SP), é coordenador de Processos Internacionais do Instituto Vitae Civilis, responsável pela seção brasileira dos Diálogos Nacionais sobre Economia Verde e por outros processos voltados para a Rio+20. É também secretário-executivo da Ecopress, agência de notícias ambientais, e do Grupo de Articulação das ONGs Brasileiras na ISO 26000 (GAO). Professor convidado da FGV, da Fundação Dom Cabral e do Instituto Ethos, atua profissionalmente em causas ambientais desde 2003, quando iniciou sua atividade como consultor do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.

Augusto Rodrigues

Diretor de Comunicação Empresarial do Grupo CPFL Energia e responsável pela CPFL Cultura, é formado em sociologia pela USP e mestre em ciência política pela Unicamp. Vice-presidente do board do Comitê Brasileiro do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), é membro do Conselho de Administração, da Fundação Padre Anchieta, do grupo de trabalho responsável pela organização das iniciativas empresariais do Fórum Clima e do Conselho Consultivo do projeto Planeta Sustentável, da Editora Abril. É também membro do Conselho Deliberativo e responsável pelo Capítulo Regional Campinas da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).

Bárbara Oliveira

Integrante do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas-SP (Gvces), é doutora em direito econômico pela UFMG, mestra em direito internacional pela University of London e especialista em diplomacia ambiental e em técnicas de facilitação e negociação de ganhos mútuos. É facilitadora de diálogos e construção de consenso em processos de desenvolvimento sustentável e temas relacionados às mudanças climáticas e professora em negociações, sustentabilidade, mudanças climáticas e mercados de carbono e barreiras técnicas e ambientais ao comércio internacional. Foi assessora de assuntos jurídicos na Organização Mundial do Comércio (OMC) e de assuntos econômicos na Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Unctad).

Benedito Braga

Professor titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e presidente do 6º Fórum Mundial da Água (Marselha, 2012), é Ph.D na área de recursos hídricos pela Stanford University, dos EUA. É também honorary diplomate da Academia Americana de Engenheiros de Recursos Hídricos (AAWRE/ASCE-EWRI). Foi diretor da Agência Nacional de Águas (ANA), desde sua criação, em 2000, até 2009, e presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Hidrológico Internacional da Unesco. Autor de mais de 200 artigos e 25 livros e capítulos de livros sobre o tema da gestão de recursos hídricos, recebeu, em 2002, o Crystal Drop Award, da International Water Resources Association (IWRA), por suas realizações na área.

Bernardo Toro

Filósofo e educador colombiano, é assessor da presidência da Fundação Avina, membro do Conselho Internacional do Instituto Ethos e coordenador da Veeduría del Fondo de Inversiones para la Paz de la Presidencia de la República de Colombia. Foi presidente da Corporación Viva La Ciudadanía, aliança da sociedade civil para o desenvolvimento da Constituinte e da Constituição da Colômbia. Foi também presidente do Consejo Directivo do Centro Colombiano de Responsabilidad Social (CCRE) e da Confederación Colombiana de ONGs.

Bráulio Ferreira de S. Dias

Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e professor adjunto (licenciado) do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), é graduado em ciências biológicas pela UnB e Ph.D em zoologia pela Universidade de Edimburgo (Escócia). Coordena a Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio) e o Programa Nacional de Diversidade Biológica (Pronabio). Foi diretor de Pesquisas do Ibama e pesquisador sênior da Divisão de Pesquisas Ecológicas da Diretoria de Geociências do IBGE. Foi também um dos fundadores e presidentes da Fundação Pró-Natureza (Funatura) e membro do Conselho Diretor do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

Carlos Alberto dos Santos

Economista, com doutorado pela Universidade Livre de Berlim, na Alemanha, é diretor-técnico do Sebrae e especialista em políticas de desenvolvimento e pequenas empresas, tendo publicado vários livros e dezenas de artigos sobre o tema em diversos países. Conselheiro da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e do Conselho Nacional do Turismo (CNT), é também vice-presidente da Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE).

Chico Whitaker

Arquiteto e urbanista, é membro do Conselho Internacional do Fórum Social Mundial (FSM), do Conselho do Futuro do Mundo, com sede na Alemanha, e do Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). Representa a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Conselho da Transparência da Corregedoria-Geral da União (CGU). Era diretor de Planejamento da Reforma Agrária em 1964, quando foi exilado. Trabalhou no Cepal, no Chile, e no projeto Por uma Sociedade Superando as Dominações, na França. Foi assessor de D. Paulo Evaristo Arns, vereador em São Paulo pelo PT e secretário da Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP). É cofundador do FSM e recebeu em 2006 o Prêmio Nobel Alternativo.

Currículo dos Palestrantes

Cláudio Boechat

Professor da Fundação Dom Cabral (FDC), é coordenador técnico do Núcleo Petrobras de Sustentabilidade e coordenador do Centro de Referência em Mercados Inclusivos. Foi membro do grupo de criação da Globally Responsible Leadership Initiative, do Global Compact e da European Foundation for the Management Development e também o representante brasileiro na Força-Tarefa da ONU para criação dos Princípios da Educação Executiva Responsável (Prime). Atua como professor em programas abertos e fechados da FDC e tem proferido palestras e escrito artigos e trabalhos acadêmicos no Brasil e no exterior.

Cláudio C. Maretti

Líder da iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF, foi superintendente de Conservação no WWF-Brasil e coordenou o apoio ao Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa). Suas atuações em 30 anos tiveram foco principal em planejamento e gestão ambientais, ligados aos interesses da conservação da natureza e sociais, em nível nacional e internacional. É doutor em geografia humana (sobre gestão territorial comunitária no oeste africano), mestre em engenharia (sobre planejamento do litoral) e graduado em geologia, por unidades da Universidade de São Paulo (USP). É membro do Conselho Global da União Internacional de Conservação da Natureza (UICN).

Clemente Ganz Lúcio

Formado em Ciências Sociais, é diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), diretor-executivo do Observatório Social e professor do Curso de Especialização em Práticas e Estratégias de Negociação Trabalhista da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É também membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e do Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

Daniela de Fiori

Vice-presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade do Walmart Brasil e presidente do Conselho do Instituto Walmart, é formada em economia pela Universidade de São Paulo (USP) e em jornalismo pela Cásper Líbero, com pós-graduação em administração estratégica e relações públicas pela USP. Participa de várias entidades representativas do mercado de varejo, como a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). É membro do Conselho Global de Mulheres do Walmart e do Conselho de Mulheres do Walmart Brasil. Antes de ingressar no varejo, trabalhou na área de Assuntos Corporativos da Cargill.

Daniela Mariuzzo

Gerente de Responsabilidade Social Corporativa do Rabobank International Brasil, é engenheira de alimentos, com doutorado em biorremediação pela Universidade de Barcelona. Apoiou o Rabobank para lançar o processo de avaliação de RSE (Gaia) na Indonésia, Índia, Hong Kong, Shangai e Cingapura. Participa de mesas-redondas de commodities responsáveis, como RTRS, RSPO e Bonsucro, e é vice-presidente da Comissão Executiva e uma das criadoras do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS). Representa o Rabobank na Iniciativa Financeira do Pnuma (Unep FI) e é membro do Conselho de Stakeholders da Iseal Alliance, do Comitê de Sustentabilidade da Monsanto do Brasil e do Conselho Executivo da RTRS.

David Canassa

Gerente corporativo de Sustentabilidade da Votorantim Industrial, é mestre em engenharia elétrica e automação pela Escola Politécnica da USP, com pós-graduação em gestão ambiental pela Universidade Gama Filho e MBA em gestão de sustentabilidade pela Fundação Getulio Vargas (FGV). É também presidente da Câmara Técnica de Energia e Mudança do Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e professor no Curso de Pós-Graduação em Gestão de Projetos PMI, no Senac de Sorocaba.

Denise T. Hills

Superintendente de Sustentabilidade do Itaú-Unibanco, é formada em administração de empresas, com extensão em economia pela Fundação Instituto Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo (USP). Tem 22 anos de experiência no mercado financeiro, em bancos nacionais e internacionais, tendo atuado em áreas como tesouraria, investimentos private e empresas, wealth management services, educação financeira e inovação. Desde 2010 está à frente da área de Sustentabilidade do Itaú-Unibanco, cuja visão, a partir da fusão, é ser o banco líder em desempenho sustentável e satisfação de clientes.

Edison Castro Martins

Coordenador técnico de Meio Ambiente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), é engenheiro ambiental, mestre em gestão e auditoria ambiental pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes, na Espanha, especialista em gestão ambiental de empresas e tecnólogo em saneamento ambiental. Consultor ambiental e palestrante internacional, é conselheiro do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) e autor da publicação Saneamento e Saúde: Gerenciamento de Resíduos de um Hospital, bem como de vários artigos técnicos e científicos publicados no Brasil e no exterior.

Elizabeth de Carvalhaes

Presidente-executiva da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), tem ampla experiência em negociações com governos e mercados internacionais e representa a indústria brasileira de celulose e papel na Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e no International Council of Forest & Paper Associations (ICFPA). No Brasil, sua atuação tem como principal foco negociar políticas públicas e industriais que favoreçam o crescimento das empresas do setor, ampliem sua participação no comércio global e valorizem as florestas plantadas. Começou sua carreira na Volkswagen do Brasil e foi vice-presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Eugênio Carlos Deliberato

Presidente do Conselho Administrativo da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip), da Reciclanip e do Sindicato Nacional da Indústria de Pneumáticos, Câmaras de Ar e Camelback (Sinpec), tem assento no corpo de diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Mestre em direito tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com formação de liderança pela Vanderbilt University, de Nashville (EUA), foi o primeiro brasileiro a assumir a presidência de uma indústria de pneus no Brasil – a Bridgestone Firestone, onde ingressou em 1980, como advogado.

Currículo dos Palestrantes

Fernando Castro Reinach

Sócio-administrador do Fundo Pitanga, é formado em biologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Ph.D pela Cornell University Medical College, tendo sido biotechnology research fellow da Fundação Rockefeller e research scholar do Howard Hughes Medical Institute. É membro do Conselho de Administração da Amyris Biotechnologies e escreve uma coluna semanal no jornal O Estado de S. Paulo. Foi diretor-executivo e general partner da Votorantim Novos Negócios, o braço de capital de risco e private equity do Grupo Votorantim. Foi também professor titular da Universidade de São Paulo e esteve envolvido na criação de duas empresas de tecnologia e na coordenação do primeiro Projeto Genoma Brasileiro.

Fernando Rossetti

Secretário-geral do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e chairman da Worldwide Initiatives for Grantmakers Support (Wings), é formado em ciências sociais pela Unicamp, com especialização em direitos humanos pela Universidade Columbia (EUA). Atuou na Folha de S. Paulo como repórter de Educação e correspondente na África do Sul. Fundou, com Gilberto Dimenstein, a ONG Cidade Escola Aprendiz, que dirigiu de 1999 a 2002. Atuou como consultor para diversas organizações nacionais e internacionais do terceiro setor, como o Unicef, para o qual escreveu o livro Mídia e Escola – Perspectivas para Políticas Públicas. É também comentarista do Canal Futura, senior fellow da Synergos e líder-parceiro da Fundação Avina.

Fernando von Zuben

Diretor de Meio Ambiente da Tetra Pak América Latina, é engenheiro químico, com mestrado em engenharia ambiental pela Universidade de Campinas (Unicamp). Atuou em empresas químicas, como a Monsanto e a Shell, e de alimentos, como a Nestlé. Foi responsável pela área ambiental mundial da Tetra Pak, baseado em Lund, na Suécia. Em sua função atual, desenvolve tecnologias para reciclagem de materiais, como o processo a plasma térmico. Foi presidente do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), por dois mandatos.

Franklin L. Feder

Presidente da Alcoa América Latina, vice-presidente da Alcoa Inc. e membro do Conselho Administrativo da Alcoa Foundation, é graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-Eaesp), com MBA pelo International Management Development Institute, em Lausanne (Suíça). É responsável por liderar os negócios da Alcoa na América do Sul e os projetos de crescimento na região, além de trabalhar bem próximo ao governo e às comunidades para aprimorar o perfil institucional da empresa no país.

Gilbert d'Orey Landsberg

Vice-presidente de Assuntos Externos para a América Latina da Shell Brasil, é formado em administração de empresas pela Universidade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro, com MBA pela Western Ontario University, do Canadá. É vice-presidente e membro do Conselho da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) e do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom).

Gilberto Carvalho

Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, é formado em filosofia pela Universidade Federal do Paraná e estudou teologia no Studium Theologicum de Curitiba. Chefiou o Gabinete Pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Trabalhou como soldador em fábricas de Curitiba e do ABC paulista, foi secretário-geral da Pastoral Operária Nacional e coordenador do Movimento Fé e Política. Foi também secretário de Comunicação e de Governo da Prefeitura de Santo André (SP). No Partido dos Trabalhadores, foi secretário nacional de Formação Política, diretor do Instituto Cajamar – Centro de Formação Política e Sindical, secretário-geral nacional e secretário nacional de Comunicação.

Gilberto Mifano

Formado em administração de empresas pela Eaesp-FGV, é presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), sócio da Pragma Patrimônio, conselheiro independente da Cielo e membro dos Comitês de Auditoria da Totvs e da Natura. Foi diretor-geral da Bovespa, responsável pela criação do Novo Mercado e pela desmutualização e abertura de capital da organização. Negociou a fusão da Bovespa com a BM&F e foi o primeiro presidente do Conselho da BM&FBovespa. Fez parte dos comitês executivos da Federação Mundial de Bolsas (WFE) e da Federação Ibero-Americana de Bolsas (Fiab).

Helena Pavese

Gerente de Política Ambiental da Conservação Internacional (CI-Brasil), tem mestrado em Meio Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento, pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e diploma em Diplomacia e Legislação Ambiental Internacional, pela Universidade de Kwazulu-Natal, na África do Sul. Com vasta experiência em conservação da biodiversidade e áreas protegidas, coordena as ações relacionadas a The Economics of Ecosystems and Biodiversity (TEEB) no Brasil. Foi coordenadora para a América Latina e Caribe do Centro de Monitoramento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Helio Mattar

Diretor-presidente do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, é engenheiro de produção pela Politécnica da USP e Ph.D em engenharia industrial pela Universidade de Stanford (EUA). Atuou como executivo em empresas nacionais e multinacionais e em seus próprios negócios. Foi secretário de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, professor da FGV e da Politécnica e palestrante em cursos de MBA da FIA-USP. É um dos fundadores do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) e do Instituto Ethos, do qual é membro do Conselho. É membro da rede Outstanding Social Entrepreneurs, da Schwab Foundation, ligada ao Fórum Econômico Mundial.

Currículo dos Palestrantes

Ildo Luís Sauer

Professor titular e atual diretor do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (USP), é graduado em engenharia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre pela Coppe-UFRJ e Ph.D em engenharia nuclear pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos EUA. Foi diretor-executivo de Gás e Energia da Petrobras e atuou na TecSauer Consultoria. Foi também gerente de projeto de desenvolvimento do circuito primário do reator nuclear para o submarino da Marinha do Brasil e secretário executivo do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Campina das Missões (RS).

Izabella M. V. Teixeira

Ministra do Meio Ambiente, é bióloga, com mestrado em planejamento energético e doutorado em planejamento ambiental pela Coppe/UFRJ. Funcionária de carreira do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), exerceu cargos de direção no instituto, no Ministério do Meio Ambiente e no governo do Estado do Rio de Janeiro. Foi responsável pela condução e gerência executiva de projetos e programas ambientais e de cooperação internacional, como o PPG-7, o PNMA, o PDBG e o PMACI. Professora de MBA e cursos ambientais em diferentes universidades, é especialista em avaliação ambiental estratégica. Foi subsecretária de Meio Ambiente do Rio de Janeiro e secretária-executiva do MMA.

Jorge Alfredo Streit

Presidente da Fundação Banco do Brasil, é funcionário de carreira do banco. Graduado em administração de empresas pela Universidade Federal de Rondônia (Unir), possui MBA em gestão empresarial, pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) e mestrado em gestão social e trabalho, pela Universidade de Brasília (UnB). Participou ativamente de movimentos sociais e políticos em Rondônia.

Jorge Hage

Ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), é mestre em administração pública pela University of Southern California, em Los Angeles, nos EUA, e em direito público pela Universidade de Brasília (UnB). Foi consultor da Organização dos Estados Americanos (OEA) e exerceu diversas funções nos Três Poderes, dentre elas as de professor universitário, pró-reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), prefeito de Salvador, deputado federal constituinte pela Bahia e juiz de direito em Brasília.

Jorge Miguel Samek

Diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal do Paraná. Tendo iniciado suas atividades profissionais como técnico do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Paraná (ITCF), foi diretor da Secretaria de Estado da Agricultura do Paraná, secretário municipal de Agricultura e Abastecimento de Curitiba (PR) e presidente do Ceasa Paraná. Foi vereador em Curitiba por quatro legislaturas e depois foi eleito deputado federal pelo Estado do Paraná, quando assumiu o cargo na Itaipu Binacional.

José Otávio Andrade Franco

Gerente de Meio Ambiente da ArcelorMittal Aços Longos para a América Central e do Sul, é formado em engenharia eletrônica e de telecomunicações pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), com especialização em gestão estratégica de recursos humanos, em engenharia de segurança no trabalho e em tecnologia nuclear pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É também mestre em ciências e técnicas nucleares pela Nuclebrás/UFMG. Foi chefe da Assessoria de Recursos Humanos e do Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Belgo Bekaert Arames e atuou como engenheiro no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

José Police Neto

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, está em seu segundo mandato como vereador. É formado em ciências sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Foi assessor parlamentar e chefe de gabinete na Assembleia Legislativa de São Paulo. Em 2006, foi secretário de Participação e Parceria. Eleito vereador pela primeira vez em 2005, foi líder do governo de Gilberto Kassab entre 2007 e 2010. Relator da revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE) da cidade de São Paulo, tem como uma de suas prioridades a preocupação com o direito à moradia e à qualidade de vida na região metropolitana.

José Vicente

Reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, fundador e presidente do Instituto Afro-Brasileiro de Ensino Superior e da Sociedade Afro-Brasileira de Desenvolvimento Sociocultural (Afrobras), é advogado, mestre em administração e doutorando em educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). É membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, do Conselho de Autorregulação Bancária da Febraban, do Conselho Superior de Responsabilidade Social da Fiesp e do Conselho Consultivo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). É também membro titular da Rede Nossa São Paulo e do Movimento Todos pela Educação e conselheiro-diretor da Fundação Care/SP.

Josmar Verillo

Presidente da Amarribo Brasil, é doutor em economia pela Michigan State University, dos EUA. Atua como palestrante da Fundação Dom Cabral (FDC) e em consultoria de gestão de empresas. Participa de diversos conselhos de administração, como os do Fleury, do Instituto Hermes Pardini, do Grupo Morada de Araraquara, da Cia. Industrial Cataguases, do Grupo Franco Matos e do Grupo April, em Singapura e em Xangai, na China. Foi presidente da Klabin, da Alcoa América Latina, da Bahia Pulp e da Tonon Bioenergia. Foi também membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e assessor especial de Guido Mantega, durante sua passagem pelo BNDES.

Currículo dos Palestrantes

Juliana Gomes Ramalho Monteiro

Representante do Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos, é especialista em direito tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e mestra em direito pela Universidade de Columbia, em Nova York (EUA). Trabalha como advogada sênior da área de Responsabilidade Social e Terceiro Setor do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados. É associada estrangeira do escritório Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP.

Liesel Mack Filgueiras

Gerente-geral do Departamento de Responsabilidade Social Corporativa da Vale, é psicóloga e mestra em administração pelo IAG, da PUC-Rio, com especialização em Cidade e Território, pela LabTec-UFRJ, e em empreendedorismo, pela Babson College, de Boston (EUA). Participou de programa de intercâmbio da PUC-Rio com a Universidade da Califórnia em Berkeley, com ênfase em psicologia organizacional e comunicação de massa. Na Fundação Vale, coordenou o Programa de Educação e liderou programas sociais no Pará. Participou da implementação da metodologia da GRI na Vale. Foi professora de empreendedorismo social na PUC-Rio e gerente de investimento social no Instituto Desiderata, um programa de apoio a crianças e jovens.

Lisa Gunn

Coordenadora executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é graduada em sociologia pela Unicamp e mestre em ciência ambiental pela USP. Organizou a primeira edição de Consumo Sustentável: Manual de Educação (Idec/MMA) e é coautora do artigo Produção e Consumo Sustentáveis, no livro Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos Pós-Rio-92 (Instituto Socioambiental), e do livro Frango com Camarão: Receitas do Agronegócio para um Brasil Insustentável. Escreveu o artigo Publicidade e Consumo Sustentável, no livro Mundo Sustentável, organizado por André Trigueiro e elaborou o verbete sobre consumo sustentável da publicação Almanaque Brasil Socioambiental, do ISA.

Lucien Belmonte

Administrador de empresas, é superintendente da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro (Abividro), dando ênfase ao trabalho de articulação do setor vidreiro, coordenando ações da indústria na defesa de seus interesses e agindo proativamente em assuntos como energia, reciclagem, comércio exterior e comunicação. Na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), exerce as funções de diretor-adjunto de Meio Ambiente e de diretor-adjunto do Departamento de Infraestrutura e Energia (Deinfra).

Luiz Pinguelli Rosa

Secretário-executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, é graduado em física, mestre em engenharia nuclear pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutor em física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). É também professor titular da UFRJ e diretor da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe) da mesma universidade, há quatro mandatos. Foi presidente da Eletrobrás.

Luiz Ros

Gerente do Setor de Oportunidades para a Maioria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é mestre em economia e em relações internacionais e economia ambiental, pela Universidade de Brasília (UnB). Foi gerente global para Mercados e Empresas Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais (WRI) e assessor da presidência para a América Latina da DuPont, bem como membro da diretoria estratégica do Fundo de Investimento Stratus VC III, do Painel Assessor da International Finance Corporation (IFC), no quadro da Iniciativa de Financiamento Sustentável, e do Grupo Assessor da Iniciativa Financeira para a América Latina do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Lupércio Zirolto Antônio

Coordenador-geral do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, é engenheiro civil formado pela Escola de Engenharia de Lins (SP) e especialista, consultor e autor de projetos na área de saneamento básico e ambiental, com ênfase em gestão integrada e planejamento de recursos hídricos. É diretor da Bacia do Baixo Tietê do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), autarquia da Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos do Governo do Estado de São Paulo, e vice-presidente da Rede Brasil de Organismos de Bacia (Rebob).

Manoel Messias Melo

Secretário de Relações de Trabalho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), é bacharel em computação e mestre em gestão de políticas públicas. Funcionário da Agência Estadual de Tecnologia de Informação (ATI) de Pernambuco, ajudou a fundar a Associação dos Profissionais de Processamento de Dados (APPD). Foi presidente do SINDPD-PE, sindicato estadual da categoria, e da Federação Nacional dos Empregados em Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares (Fenadados), de Pernambuco. Na Direção Executiva da CUT, é responsável pelas ações no Mercosul e na Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul, onde coordena a Comissão de Desenvolvimento Produtivo.

Manoel Silva da Cunha

Presidente do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), é seringueiro e líder comunitário. Entrou para o movimento social por meio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caruari (AM) e do Movimento Educacional de Base (MEB). Atuou decisivamente para a criação da Reserva Extrativista do Médio Juruá, em Caruari. Foi presidente da Associação dos Produtores de Caruari (Asproc) e entrou para a diretoria do CNS como coordenador regional no Amazonas. É representante do CNS no Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural do Amazonas e no conselho que gere o Corredor Central Ecológico do Amazonas.

Currículo dos Palestrantes

Marcelo Furtado

Diretor-executivo do Greenpeace no Brasil, é engenheiro químico, com especialização em administração de empresas e mestrado em engenharia elétrica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Trabalhou na indústria química e foi consultor de desenvolvimento de projeto. Atuando no Greenpeace há 20 anos, coordenou a campanha internacional contra o comércio de lixo tóxico e projetos na área de poluição industrial. Foi membro da equipe de coordenação político-estratégica do Greenpeace International e pessoa-chave da organização para o tema da responsabilidade corporativa. Coordenou campanhas nas áreas de clima, energia, florestas, oceanos e organismos geneticamente modificados.

Marcelo L. Cardoso

Vice-presidente de Desenvolvimento Organizacional e Sustentabilidade da Natura, é responsável pela implementação do Sistema de Gestão Natura, que compreende as áreas de Estratégia, Gestão e Pessoal. Graduado em administração de empresas, com extensão na Kellogg-Northwestern, de Chicago (EUA), participou de programas executivos na American University, de Washington (EUA) e no Insead. Antes de ingressar na Natura, foi diretor executivo e presidente regional para a América Latina da DBM do Brasil. Atuou também na GP Investimentos, presidiu o Hopi Hari e foi diretor-financeiro da Playcenter S.A. e da Método Engenharia, entre outras empresas.

Márcio Pochmann

Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), formou-se em economia pela UFRGS, com especialização em ciências políticas e em relações do trabalho, e é doutor em economia pela Unicamp. Professor livre docente licenciado da Unicamp, na área de Economia Social e do Trabalho, é pesquisador e foi diretor-executivo do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da mesma universidade. Foi consultor do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e de organismos multilaterais da ONU, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Foi ainda secretário municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade de São Paulo.

Márcio Quintino

Gerente corporativo de Meio Ambiente da Philips do Brasil, é formado em engenharia mecânica pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), com pós-graduação em qualidade e em gestão e tecnologias ambientais pela Universidade de São Paulo (USP). Foi gerente de Qualidade e Atendimento a Clientes na Philips América Latina e tem mais de 15 anos de atuação na área ambiental, tendo implantado sistemas de gerenciamento ambiental em organizações no Brasil e na América Latina.

Márcio Wohlers

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), é graduado em engenharia elétrica pela Escola Politécnica da USP e doutor em economia pela Unicamp, onde é professor, com especialização em economia das telecomunicações. Atua como pesquisador e assessor em planejamento estratégico, universalização das TICs e política industrial em telecomunicações. Foi pesquisador da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), no Programa Sociedade da Informação, e assessor especial dos ministros das Comunicações Miro Teixeira e Eunício Oliveira. Foi membro do Conselho Consultivo da Anatel e do Conselho Curador da Fundação CPqD.

Maria do Rosário Nunes

Ministra-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, é pedagoga e mestra em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi vereadora em Porto Alegre e deputada estadual. Está licenciada do terceiro mandato de deputada federal. No Congresso Nacional, foi relatora da CPI que investigou as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes, representou a Câmara na Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos durante a Ditadura Militar e foi presidente da Comissão Especial da Lei Nacional da Adoção. Coordenou a Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e presidiu a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal.

Marco Antônio Fujihara

Diretor do Instituto Totum, da Keyassociados e da WayCarbon, é engenheiro agrônomo, com especialização em economia de empresas agrícolas e florestais, política e estratégia e mudança climática. Foi coordenador de Produtos Florestais do Mercosul, superintendente da Sociedade Brasileira de Silvicultura, coordenador de Recursos Naturais da Bracelpa e diretor de Recursos Naturais Renováveis do Ibama. Atua no IPCC como revisor do WG 2 e é conselheiro do Carbon Disclosure Project e do Climate Investment Fund, além de gestor do Fundo Brasil Sustentabilidade do Programa de Desenvolvimento Limpo do BNDES. Foi diretor de Sustentabilidade da PricewaterhouseCoopers no Brasil, com atuação na América Latina.

Marcos Túlio de Melo

Presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), é engenheiro civil graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais e pós-graduado em engenharia econômica pela Fundação Dom Cabral. É vice-presidente do Conselho Mundial de Engenheiros Civis e conselheiro do ConCidades. Foi presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). Em sua gestão no Confea, inseriu o órgão nas discussões de grandes temas nacionais e internacionais. Em parceria com outras entidades, lançou o Movimento Anticorrupção da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia. Também integra o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE).

Currículo dos Palestrantes

Marina Grossi

Economista, é presidente-executiva do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), órgão em que foi diretora-executiva e coordenadora das Câmaras Temáticas de Mudança do Clima e Energia, Construção Sustentável e Finanças Sustentáveis. Na área governamental, foi negociadora do Brasil na Conferência das Partes (COP) da ONU sobre Mudança do Clima e como coordenadora do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. Foi assessora do Ministério da Ciência e Tecnologia e chefiou a Assessoria Internacional da Televisão Educativa (Funtevê). Fundou e presidiu a Fábrica Ética Brasil (FEB), empresa de consultoria em sustentabilidade, que lançou, entre outras iniciativas, o Carbon Disclosure Project.

Mário dos Santos Barbosa

Assessor especial para Assuntos Internacionais do ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, é graduado em engenharia elétrica pela Universidade Santa Cecília (Unisantia), de Santos (SP), e especialista e mestre em economia social e do trabalho pelo Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp). Trabalhou na Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo (SP) e, de fevereiro de 2006 a março de 2007, foi secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, no mandato do ministro Luiz Marinho.

Maria do Rosário Nunes

Ministra-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, é pedagoga formada e mestra em educação e violência infantil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Como deputada federal, foi relatora da CPI sobre exploração sexual de crianças e adolescentes, representou a Câmara na Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos durante a Ditadura Militar e foi presidente da Comissão Especial da Lei Nacional da Adoção. Coordenou a Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, foi vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias e presidente da Comissão de Educação e Cultura, tendo se destacado por coordenar uma série de debates em todo o Brasil sobre o novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020.

Oded Grajew

Presidente emérito do Instituto Ethos, é fundador e coordenador-geral da Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo e sócio-fundador do movimento Todos pela Educação. Membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), foi assessor especial do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. É membro do Conselho Consultivo do Global Compact e do Conselho Deliberativo do Instituto Akatu. Idealizador do Fórum Social Mundial, é membro fundador do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), fundador e ex-presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente e fundador e coordenador de honra da Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania (Cives).

Odilon Luís Faccio

Engenheiro agrônomo de formação, é diretor do Instituto Primeiro Plano e da revista Primeiro Plano, que têm como pauta principal o tema da responsabilidade social e sustentabilidade e, em conjunto com diversas entidades, acompanha o tema do diálogo social. Foi diretor do Observatório Social, onde coordenou diversos estudos sobre a responsabilidade social das multinacionais, com ênfase nas questões sociotrabalhistas e nos impactos ambientais. Participa do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, rede de organizações que promovem ações para que o Brasil alcance os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) da ONU.

Paula Bennati

Analista sênior de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), é advogada, especialista em gestão ambiental e mestra em políticas públicas e mudança do clima pela Universidade de São Paulo (USP). Foi, por cinco anos, assessora técnica em mudança do clima do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Paulo Sérgio Muçouçah

Sociólogo formado pela Universidade de São Paulo (USP), é coordenador dos Programas de Trabalho Decente e Empregos Verdes da OIT no Brasil. Foi diretor do Departamento de Gestão Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente, secretário adjunto de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e assessor especial do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. Coordenou a Comissão Nacional de Meio Ambiente da CUT e integrou o Secretariado Nacional do Fórum de ONGs Brasileiras preparatório para a Rio-92. É autor do estudo Empregos Verdes no Brasil: Quantos São, Onde Estão e Como Evoluirão nos Próximos Anos, publicado pelo Escritório da OIT no Brasil.

Pedro Bara Neto

Líder da estratégia de infraestrutura da iniciativa Amazônia Viva, da rede WWF, ocupou antes o cargo de diretor de Política Amazônica do WWF nos Estados Unidos. Em sua trajetória profissional dos últimos quinze anos, destaca-se sua participação em projetos que propiciaram uma reflexão relevante sobre o futuro da Amazônia, tais como o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), do Comando da Aeronáutica, os Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA).

Rangel Arthur de Almeida Mohedano

Consultor em Políticas Públicas para a Juventude e Meio Ambiente, foi coordenador do Programa Nacional de Juventude e Meio Ambiente na Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação. É integrante do Coletivo Jovem de Meio Ambiente de São Paulo e da Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade (Rejuma), a qual representou no Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), entre 2005 e 2007. Atuou como educador no Instituto Ecoar para a Cidadania e na Aracati – Agência de Mobilização Social, com a elaboração do Curso de Políticas Públicas de Juventude. É sócio fundador do Instituto Sincronicidade para a Interação Social (Ispis).

Currículo dos Palestrantes

Raul Silva Telles do Valle

Assessor jurídico e coordenador adjunto do Programa Política e Direito Socioambiental do Instituto Socioambiental (ISA), é bacharel em direito e mestre em direito econômico pela Universidade de São Paulo (USP). Representa o ISA em colegiados ambientais como o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) e o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São Paulo (CMADS). Atuou como consultor jurídico na Seiva Consultoria e Projetos Ambientais e na Sal da Terra Consultoria em Desenvolvimento Social. Foi professor de direito ambiental na Faculdade de Educação Ambiental do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Reginaldo Ferreira Alexandre

Presidente da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais em São Paulo (Apimec-SP), foi analista de crédito e investimentos no Citibank, superintendente de análise de investimentos do Unibanco, analista de investimentos sênior do BBA e chefe da equipe de análise de investimentos da Itaú Corretora. Foi ainda diretor-assistente e gerente nas áreas de corporate finance e estratégia na Deloitte Touche Tohmatsu e na Accenture, respectivamente. Atua hoje na ProxyCon Assessoria Empresarial. É membro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e do grupo de trabalho do Conselho Federal de Contabilidade. É também conselheiro fiscal de companhias abertas.

Ricardo Abramovay

Professor titular do Departamento de Economia e do Instituto de Relações Internacionais da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), preside o Conselho Acadêmico do Instituto Akatu e é consultor da Fundação Avina. É pesquisador do CNPq e da Fapesp, em que coordena um projeto temático, parte do Programa Fapesp de Mudanças Climáticas Globais e da Rede Clima. Coordena o Núcleo de Economia Socioambiental (Nesa), da USP. Seu programa de pesquisa volta-se ao estudo dos comportamentos dos atores sociais nos processos contemporâneos de transição para o desenvolvimento sustentável.

Ricardo Corrêa Martins

Diretor-executivo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e do Instituto de Tecnologia Promon e presidente do Conselho Diretor da Fundação Casemiro Montenegro Filho, é formado em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), mestre em computação aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Ph.D em computação, informação e controle pela Universidade de Michigan, em Ann Arbor, nos EUA, tendo também concluído o Stanford Executive Program, da Stanford University, também nos EUA. Foi pesquisador do Inpe e diretor-técnico e vice-presidente da Avibrás Aeroespacial.

Ricardo Ribeiro Rodrigues

Professor titular do Departamento de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), é doutor em biologia vegetal pela Universidade de Campinas (Unicamp). É também coordenador do Programa Biota, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), representante brasileiro da Revisão dos Critérios do Forest Stewardship Council (FSC) e membro da Comissão Especial de Problemas Ambientais (Cepa), da USP. Foi chefe do Departamento de Ciências Biológicas e membro da Congregação da Esalq-USP por seis anos.

Ricardo Young

Empresário, é graduado em administração pública pela FGV e pós-graduado em administração geral pelo Insper e em lideranças sistêmicas pelo MIT. Candidato ao Senado por São Paulo, pelo PV, recebeu 4 milhões de votos. É conselheiro das empresas Fibria, Amata e Kimberly-Clark, entre outras, e das ONGs Instituto Ethos, Todos pela Educação, Instituto Akatu, Rede Nossa São Paulo e Instituto Democracia e Sustentabilidade. Foi conselheiro das organizações internacionais GRI e Accountability. É articulista da Folha de S. Paulo e palestrante internacional nos temas de responsabilidade social, gestão e desenvolvimento sustentável.

Roberto Laureano da Rocha

Catador de materiais recicláveis, é presidente do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. Realizou atividades visando a articulação, construção e aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e sua regulamentação. É coordenador do evento Expo Catadores, encontro que reuniu 2.500 catadores do Brasil, da América Latina e da Índia. É também coordenador e formador no Projeto Cata Forte, pelo qual foram formados 1.500 catadores no Estado de São Paulo e realizada assistência técnica a 170 organizações de catadores.

Rodolfo W. Guttilla

Diretor de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais da Natura, é graduado em comunicação e ciências sociais e mestre em antropologia pela PUC-SP, com especialização na Kellogg School of Management, em parceria com a Fundação Dom Cabral. Preside o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e é vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), do Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo (Sipatesp) e da Associação Brasileira das Empresas de Vendas Diretas (ABEVD). É conselheiro da Global Reporting Initiative (GRI) e do Centro de Estudos Estratégicos e Avançados da Fiesp.

Currículo dos Palestrantes

Rosa Alegria

Professora do Núcleo de Estudos do Futuro (NEF), da PUC-SP, é pesquisadora de tendências e mestra em estudos do futuro pela Universidade de Houston (EUA). Cofundadora do NEF, lidera o núcleo brasileiro do Projeto Millennium. Desenvolveu estudos pioneiros, como O Consumidor da Próxima Década e Vantagem Multicolaborativa, e cenários prospectivos para a América Latina em vários setores da economia. Trouxe para o Brasil a plataforma multimídia Mercado Ético e é diretora técnica do Centro Internacional de Formação de Atores Locais (Cifal) para a América Latina. Com apoio da ONU, criou o projeto Meu Sonho Verde, com base nos sonhos populares sobre sustentabilidade, que poderá integrar a pauta da Rio+20.

Samyra Crespo

Secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, é doutora em história social pela Universidade de São Paulo (USP) e trabalha na área ambiental há 22 anos, como pesquisadora titular do Ministério de Ciência e Tecnologia e diretora do Programa de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Instituto de Estudos da Religião (Iser). Tem vários livros publicados, entre os quais a pesquisa O Que o Brasileiro Pensa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Atua também como conselheira de importantes organizações na área ambiental, como o Greenpeace, a Rede de Informações para o Terceiro Setor (Rits), a ABD e o Instituto Akatu para o Consumo Consciente.

Sérgio Weguelin

Superintendente da área de Meio Ambiente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é formado em economia pela Universidade Cândido Mendes, com mestrado em economia política por The New School for Social Research, de Nova York (EUA). Economista de carreira do BNDES, foi chefe de departamento das áreas de Desenvolvimento de Novos Produtos e de Mercado de Capitais do banco e superintendente da BNDESPAR. Foi também diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Silvano Silvério da Costa

Diretor de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e especialista em infraestrutura do governo federal, é bacharel em engenharia civil pelo Centro Universitário Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec) e mestre em recursos hídricos e ambiente urbano pela Universidade de Brasília (UnB). Atuou na área de consultoria de saneamento em diferentes capitais brasileiras, foi dirigente de serviços públicos de saneamento em autarquias municipais e companhias estaduais do setor e presidiu a Associação Nacional de Serviços Municipais de Saneamento (Assemae).

Sônia Favaretto

Jornalista, radialista e pós-graduada em comunicação empresarial, é diretora de Sustentabilidade da BM&FBovespa, superintendente do Instituto BM&FBOVESPA e presidente do Conselho Deliberativo do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Integra os conselhos consultivos da GRI Brasil e do programa Empresas pelo Clima (EPC), da Fundação Getúlio Vargas. Com mais de 20 anos de experiência em comunicação e há dez atuando na área de responsabilidade social e sustentabilidade, foi superintendente da Fundação BankBoston, superintendente de Sustentabilidade do Banco Itaú e diretora setorial de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Tasso Azevedo

Consultor e empreendedor social nas áreas de florestas e mudanças climáticas, é engenheiro florestal formado pela Esalq-USP, com especialização em auditoria e políticas públicas. Fundou e dirigiu o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e foi diretor do Programa Nacional de Florestas do Ministério do Meio Ambiente e secretário-geral da Comissão Nacional de Florestas. Foi o primeiro diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro e uma das pessoas-chave na concepção e implementação do Plano Nacional de Combate ao Desmatamento, do Fundo Amazônia (um dos maiores fundos de proteção de florestas em todo o mundo) e das metas brasileiras para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Tereza Campello

Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, é economista, formada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e foi professora do Curso de Economia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, participou da coordenação do grupo de trabalho que concebeu o Bolsa Família e foi subchefe adjunta de Articulação e Monitoramento da Casa Civil. Nessa função, esteve à frente de projetos prioritários na área de desenvolvimento, como os programas de Produção de Biodiesel, de Etanol e Territórios da Cidadania, além do Plano Nacional de Mudanças Climáticas, do Programa de Produção Sustentável de Óleo de Palma e do Mutirão Arco Verde, que levou serviços públicos, regularização fundiária e fomento ao desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Tião Soares

Coordenador de Cultura e Relações Institucionais da Fundação TIDE Setubal, é mestre em educação e doutorando em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). É também especialista e pós-graduado em gestão e políticas culturais pela Universidade de Girona, na Espanha.

Valdemar de Oliveira Neto (Maneto)

É diretor de Iniciativas Continentais da Fundação AVINA, organização que se dedica à promoção do desenvolvimento sustentável da América Latina, estimulando alianças entre líderes da sociedade civil e do setor privado e apoiando agendas compartilhadas de transformação social. Graduado em direito pela Universidade Federal de Pernambuco, foi vice-presidente da Ashoka, sendo responsável pela criação da rede global de empreendedores sociais da organização. Foi diretor-superintendente do Instituto Ethos e atualmente é membro do Board do Foundation Center, nos Estados Unidos, e do Citizenship Advisory Panel da General Electric.

Vera Masagão Ribeiro

Coordenadora geral da ONG Ação Educativa e membro da diretoria-executiva da Associação Brasileira de ONGs (Abong), é doutora em educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Especialista em educação de adultos, realiza pesquisas sobre alfabetização e leitura. Além disso, coordena projetos voltados para a promoção da participação na gestão escolar.

Currículo dos Palestrantes

Vicente Andreu Guillo

Diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), é bacharel em estatística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e secretário municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente da Prefeitura de Campinas (SP). Também foi presidente da Usina Termelétrica Nova Piratininga e membro do Conselho de Administração da Termobahia. Foi diretor e membro do Conselho de Administração da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), presidente da Sociedade de Abastecimento de Campinas (Sanasa) e diretor do Sindicato dos Eletricistas de Campinas.

Victor Bicca Neto

Presidente do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), é advogado formado pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em assuntos governamentais pela Universidade de Georgetown, em Washington (EUA). Trabalha na Coca-Cola Brasil há dez anos, exercendo atualmente o cargo de diretor de Assuntos Governamentais da empresa. Antes disso, atuou em diversas funções na área de Assuntos Governamentais da Caterpillar Brasil.

Wilson Ferreira Jr.

Presidente da CPFL Energia, é formado em engenharia elétrica e em administração de empresas pela Universidade Mackenzie, mestre em energia pela USP e especialista em administração de distribuição de energia elétrica pela Swedish Power. Membro do Conselho de Administração do ONS e vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Nacional da Qualidade, é também vice-presidente da ABDIB e conselheiro independente da WEG. Foi presidente da RGE, da CPFL Paulista e da Elektro. Foi presidente da Abradee e de seu Conselho Diretor. Presidiu ainda o Conselho de Administração da Bandeirante Energia e foi membro do Conselho do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores e do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo.

Apoio



Realização



Patrocinadores Institucionais



Patrocinadores Ouro



Patrocinadores Prata



Parceiro Estratégico



Parceiros

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), BM&FBOVESPA, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP), Comitê Brasileiro do Pacto Global da ONU, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Controladoria-Geral da União (CGU), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação AVINA, Fundação Dom Cabral (FDC), Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), Greenpeace Brasil, Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Instituto Socioambiental (ISA), Instituto Vitae Civilis, Núcleo de Economia Socioambiental da Universidade de São Paulo (Nesa/USP), Núcleo de Estudos do Futuro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (NEF/PUC-SP), Organização Internacional do Trabalho (OIT Brasil), Rede Nossa São Paulo, Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), WWF-Brasil.

© Copyright 2009. O Instituto Ethos só aceita patrocínio das empresas associadas. Empresas públicas e mistas são aceitas como empresas associadas e patrocinadoras porque atuam no mercado nas mesmas condições que as empresas privadas. A logomarca do Governo Federal acompanha a logomarca das empresas públicas e mistas patrocinadoras em razão da exigência da Instrução Normativa 31, de 10 de setembro de 2003, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), que essas empresas são obrigadas a observar.